

**PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA NO ENSINO SUPERIOR:  
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O GOLFE**

**PARTICIPACIÓN DEPORTIVA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR:  
UN ESTUDIO EXPLORATORIO SOBRE GOLF**

**SPORTS PARTICIPATION IN HIGHER EDUCATION:  
AN EXPLORATORY STUDY ON GOLF**

Pedro MM Rodrigues \*  
pedror@ipb.pt

João Garcês \*  
joaopaulogarcês@gmail.com

José Teixeira \*  
zeteixeira1991@gmail.com

Helena Bento \*\*  
hbento@fade.up.pt

Maria José Carvalho \*\*  
mjc@fade.up.pt

\* Instituto Politécnico de Bragança, Bragança – Portugal

\*\* Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto - Portugal

---

## Resumo Resúmen Abstract

O Eurobarómetro do Desporto e da Atividade Física (2014) apresenta uma participação desportiva portuguesa (36%) distante da média europeia. No golfe a tendência nacional mantém-se, observando-se uma taxa nacional de participação entre as mais reduzidas da Europa, menor que 0,2% (KPMG, 2015). Contudo, Portugal é considerado, sistematicamente, como um destino de referência no que concerne ao turismo de golfe (THR, 2006). Neste contexto, torna-se fundamental estudar estas dissimetrias. Neste caso optou-se por explorar o golfe na comunidade do ensino superior. A escolha justifica-se pelo impacto potencial na participação, associada ao expectável poder de compra. A recolha de dados foi realizada através de questionário autoadministrado (Theodorakis, Alexandris, Rodriguez, & Sarmento, 2004). O convite para participar foi enviado através de *email* e resultou em 258 respostas válidas [55% masculino, idade (18-57)]. A análise descritiva da amostra, por conveniência, permitiu constatar que a taxa de participação desportiva é de 84,8% (uma ou mais vezes por semana). A intensidade de prática é maioritariamente considerada como “moderada” (28,2%) a “alta” (22,8%). O futebol (41,5%) e o *running* (38,8%) são as mais praticadas. Os principais constrangimentos à prática são a “falta de tempo” (70,5%) e a “falta de infraestruturas próximas da residência” (20,9%). Simultaneamente, 68,2% dos inquiridos referem o desejo de maior regularidade nas atividades desportivas já praticadas. Entre as não praticadas, as modalidades esqui/snowboard (22,9%) e o ténis (19%) aparecem como as preferidas. No caso do golfe é observada uma prática muito reduzida (1,2%), ainda assim com uma procura potencial significativa, 6,6%. Quando inquiridos especificamente sobre o golfe, 34,6% dos participantes indicam como provável ou muito provável a prática desta modalidade no horizonte temporal de 3 a 5 anos. Conclui-se que a taxa de participação desportiva da amostra é alta, todavia o mesmo não se observa no golfe. O estudo revela que o golfe apresenta uma procura potencial elevada que importa considerar por parte dos gestores e académicos.

**PALAVRAS CHAVE:** Participação Desportiva; Golfe; Ensino Superior; Constrangimentos.

...

El Eurobarómetro Deporte y la Actividad Física (2014) indica una participación deportiva para la población portuguesa (36%) muy lejos de la media europea. En lo respecto al golf la tendencia nacional se mantiene, observando una tasa de participación nacional entre las más bajas de Europa, menos del 0,2% (KPMG, 2015). Sin embargo, Portugal es considerado sistemáticamente como un destino de referencia cuando se trata de turismo de golf (THR, 2006). En este contexto, se hace imprescindible estudiar estas asimetrías. En este caso se eligió para explorar el campo entre la comunidad de educación superior. La elección se justifica por el impacto potencial sobre la participación asociada con el poder adquisitivo esperado. La recolección de datos se realizó mediante cuestionario auto administrado (Theodorakis, Alexandris, Rodríguez, y Sarmiento, 2004). La invitación a participar fue enviado por correo electrónico y se tradujo en 258 respuestas válidas [55% hombres, edad (18-57)]. El análisis descriptivo, por conveniencia, se estableció que la tasa de participación deportiva es 84,8% (una o más veces por semana). La práctica de intensidad se considera sobre todo a ser "moderado" (28,2%) a "alto" (22,8%). Fútbol (41,5%) y en funcionamiento (38,8%) son los más practicados. Las principales limitaciones para la práctica son la "falta de tiempo" (70,5%) y "la falta de infraestructura cerca de la residencia" (20,9%). Al mismo tiempo, el 68,2% de los encuestados el deseo practicar con más regularidad las actividades ya practicadas. Entre las no practicadas, la modalidades de esquí/snowboard (22,9%) y tenis (19%) aparecen como las preferidas. En el caso de golf es observada una práctica muy reducida (1,2%), sin embargo, una demanda potencial significativa, 6,6%. Cuando se preguntó específicamente sobre el golf, el 34,6% de los encuestados indican que es probable o muy probable que vengan a practicar este deporte en el un horizonte temporal de 3 a 5 años. Se concluye que la tasa de participación es alta, pero el mismo no se verifica para el golf. El estudio muestra que el golf tiene una alta demanda potencial que debe ser considerada por administradores y académicos.

**PALABRAS CLAVE:** Participación Deportiva; Golf; Enseñanza superior; Restricciones.

...

The Eurobarometer Sport and Physical Activity (2014) presents a Portuguese sports participation (36%) distant from the European average. In golf the national trend keeps up, observing a national participation rate among the lowest in Europe, less than 0.2% (KPMG, 2015). However, Portugal is systematically considered as a reference destination when it comes to golf tourism (KPMG, 2015). In this context, it is essential to study these asymmetries. In this case we decided to explore the golf among the higher education community. The choice is justified by the potential impact on participation associated with the expected buying power. Data collection was conducted through self-determined questionnaire (Theodorakis, Alexandris, Rodriguez, & Sarmiento, 2004). The invitation to participate was sent via email and resulted in 258 valid responses [55% male, age (18-57)]. The descriptive analysis of the, convenience, sample established that sport participation rate is 84.8% (one or more times per week). The intensity practice is mostly considered to be "moderate" (28.2%) to "high" (22.8%). Football (41.5%) and running (38.8%) are the most widely practiced. The main constraints to the practice are the "lack of time" (70.5%) and "lack of infrastructure near the residence" (20.9%). At the same time, 68.2% of respondents the desire for more regular sports activities. Among the not practiced, the modalities ski/snowboarding (22.9%) and tennis (19%) appear as the preferred. In the case of golf a insignificant rate is observed (1.2%), yet a significant potential demand, 6.6%. When asked specifically about the possibility to practice golf, 34.6% of respondents indicate that is likely or very likely to practice this sport in the time frame of 3 to 5 years. It is concluded that sports participation rate of the sample is high, but the

same was not true for golf. The study shows that golf has a high potential demand which must be considered by managers and academics.

KEYWORDS: Sports participation; Golf; Higher education; Constraints.

---

## Referencias

KPMG. (2015). Golf Participation in Europe 2015 *KPMG Golf Advisory Practice In EMA*: KPMG International Ltd.

Theodorakis, N., Alexandris, K., Rodriguez, P., & Sarmiento, P. J. (2004). Measuring customer satisfaction in the context of health clubs in Portugal. *International Sports Journal*, 8(1), 44-53.

THR. (2006). Golfe. In i. Turismo de Portugal (Ed.), *10 produtos estratégicos para o desenvolvimento do turismo em Portugal*: Turismo de Portugal, IP.

TNS, O. S. (2014). Sport and Physical Activity *Special Eurobarometer* (Vol. 412 / Wave EB80.2 ): European Commission - Directorate General for Education and Culture.

Recebido em: 17 nov 2015

Aceito em: 20 nov 2015

Endereço para correspondência:

Pedro Rodrigues

pedror@ipb.pt



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/)